

Modalidade: Pôster

Subtema: Juventude, processos educativos e trabalho

**PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA ESCOLA
NA PERSPECTIVA DA LEI 10.639/03**

Auxiliadora Maria Martins da Silva – NEAB / UFPE

Palavras-chave: Práticas Pedagógicas, Relações étnico – raciais, Lei 10.630/03

Essa pesquisa teve como objetivo a realização de um mapeamento e análise das práticas pedagógicas de educação das relações étnico-raciais desenvolvidas pelas escolas estaduais e municipais em todas as regiões do país, de modo a subsidiar a elaboração de políticas públicas pelos/as gestores/as, além de levantar informações acerca do processo de institucionalização da Lei 10.639/03 em todas as unidades educativas do Brasil.

Foi estabelecido como critério de escolha das escolas a indicação feita pelos NEAB'S – Núcleo de Estudos Afro-brasileiros, do CEERT – Centro de Educação e Relações do Trabalho, Secretarias municipais e estaduais, mediante resposta de questionário encaminhado pelo MEC – Ministério da Educação. A Abordagem metodológica do Estudo de Caso possibilitou que, em cada uma das regiões do Brasil se fizesse uma amostra de municípios, selecionando-se 06 (seis) escolas que trabalhassem na perspectiva da educação das relações étnico-raciais e da implementação da Lei 10.639/03, além de atenderem aos critérios básicos de variabilidade (Ex: Educação infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio; Redes, Municipal e Estadual). A Perspectiva Teórica da Transposição Didática, o estudo da Lei Federal 10.639/03 e das Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino da História e da Cultura Afro-Brasileira e Africana orientando essa pesquisa possibilitou-nos os resultados:

1. A publicação de um livro, contendo um relato contextualizado das práticas pedagógicas observadas e das lições aprendidas, 2. Resultado descritivo do mapeamento das ações de implementação da lei nº10. 639/03 nas regiões brasileiras e com os critérios e indicadores de práticas pedagógicas estruturadas a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação das Relações Étnico-raciais, 3. A obtenção de subsídios imagéticos para montagem de um documentário, 4. A organização de um Banco de Dados da Pesquisa, 5. A percepção de que o processo de implementação da Lei Federal 10.639/03 foi iniciado, embora sua institucionalização demonstre fragilidades.

Os estudantes expressaram uma postura aberta à diversidade étnico-racial, uma postura crítica diante do preconceito racial. No entanto, o conhecimento sobre o continente africano é superficial. O envolvimento nas atividades de pesquisa revitaliza as vivências escolares. Os alunos gostam do momento escolar das culminâncias de seus trabalhos. É imprescindível a reinvenção das instituições educativas brasileiras, no sentido de incorporarem a diversidade como foco de ensino e assim, colaborar na consolidação de uma mentalidade anti-racista, anti-sexista, anti-homofóbica, igualitária na forma da lei, mas também nas práticas cotidianas.

Entidades Parceira e financiadoras: UNESCO, Ações Afirmativas da UFMG, MEC/SECAD